

Notas - Semana de 7 a 13 de maio de 2020

Prorrogadas as inscrições no Prêmio Para Mulheres na Ciência até 22 de maio

Foram prorrogadas até o dia 22 de maio as inscrições para o programa Para Mulheres na Ciência, que este ano comemora 15 anos no Brasil. Realizado pela L'Oréal, em parceria com a Unesco no Brasil e a Academia Brasileira de Ciências (ABC), o prêmio tem como objetivo promover e reconhecer a participação da mulher na ciência, favorecendo o equilíbrio dos gêneros no cenário brasileiro. Todo ano, na edição local, sete jovens pesquisadoras das áreas de Ciências da Vida, Ciências Físicas, Ciências Químicas e Matemática são contempladas com uma bolsa-auxílio de R\$ 50 mil cada, para dar prosseguimento aos seus estudos. As vencedoras serão conhecidas a partir de agosto. Para participar, é necessário que a candidata tenha concluído o doutorado a partir de 1º de janeiro de 2013, tenha residência estável no Brasil, desenvolva projetos de pesquisa em instituições nacionais, entre outros requisitos. Ao longo destes 15 anos, o prêmio Para Mulheres na Ciência já reconheceu e incentivou 96 cientistas brasileiras, premiando a relevância dos seus trabalhos, com a distribuição mais de R\$ 4,2 milhões em bolsas-auxílio. O regulamento completo e mais informações sobre o programa estão disponíveis no site do prêmio. Mais informações: www.paramulheresnaciencia.com.br



Uerj lança edital para pesquisas voltadas à população fluminense durante e após a pandemia

Com o objetivo de incentivar pesquisas e estudos que contribuam com a retomada do desenvolvimento socioeconômico e intelectual da população fluminense durante e após a pandemia de Covid-19, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) lançou esta semana o edital Inova2020. Até o dia 10 de maio, o edital irá receber inscrições de projetos de pesquisa e inovação que resultem em produtos, processos e serviços sobre como lidar com a pandemia corrente e, principalmente, com o pós crise aguda da Covid-19. Além dos insumos médicos e tecnológicos, o edital promove a proposta de técnicas e procedimentos inovadores em todas as áreas de conhecimento. Serão concedidas até quatro bolsas, no valor de R\$7.900,00, com duração de três anos. Conforme a convocação, podem participar professores doutores da Uerj, mesmo aqueles aposentados, "com reconhecida liderança acadêmica internacional, que possam coordenar equipes de trabalhos em rede". Cada pesquisador só poderá coordenar ou participar de uma equipe e um único projeto. Os trabalhos devem se enquadrar em uma área-tema, dividida por Centro Setorial, a saber: Saúde, Tecnologia, Educação e Ciências Sociais. Embora o processo de seleção seja conduzido pela Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2), os projetos passarão por um Comitê Avaliador, formado por um representante de cada uma das quatro Pró-reitorias da Uerj. As orientações para inscrição e o edital completo estão disponíveis no site do Departamento de Inovação (InovUerj). Mais informações: <http://www.inovuerj.sr2.uerj.br/portal/edital-inova2020>

Direção da FAPERJ manifesta pesar pelo falecimento do ex-presidente da ANM Marcos Moraes

A FAPERJ se junta à Academia Nacional de Medicina (ANM) para comunicar com enorme pesar o falecimento do ex-presidente da ANM, o cirurgião oncológico Marcos Fernando de Oliveira Moraes. Alagoano, graduou-se em Medicina na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), foi diretor do Instituto Nacional do Câncer (Inca) por oito anos, presidente da Academia Nacional de Medicina (ANM) em duas gestões, e recebeu o título de Professor Honoris Causa da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O nome de Marcos Moraes tem reconhecimento nacional e internacional na idealização do Programa Nacional de Câncer, na década de 1990, e na luta antitabagista, tendo levado o Inca a ser o representante oficial do Brasil na Organização Mundial de Saúde (OMS) para o Programa Tabaco ou Saúde e contribuído para que o País reduzisse em 40% o número de fumantes. Marcos Moraes tinha 83 anos e faleceu na madrugada de segunda-feira, dia 4 de maio, de causas naturais. Deixa dois filhos, um neto e uma neta.

UFF promove campanha de doações para o combate à Covid-19

A Universidade Federal Fluminense (UFF), em parceria com a Fundação Euclides da Cunha, está promovendo uma campanha de doação para viabilizar a compra de insumos e a ampliação das ações da universidade relacionadas ao combate à pandemia. As doações são muito importantes e serão revertidas em máscaras, aventais, álcool 70%, fórmulas de desinfecção pública, aquisição de matérias-primas para equipamentos de proteção individual para profissionais de saúde, material de consumo para laboratórios, entre outros. Para contribuir, qualquer pessoa física ou jurídica pode realizar depósito ou transferência bancária a favor de Fundação Euclides da Cunha. Dados bancários da Fundação: CNPJ: 03.438.229/0001-09; Banco do Brasil Ag. 4767-8 | Conta 55.023-X. Mais informações: <https://somosfec.org.br/campanha-de-doacao-para-o-combate-.../>

Editora UFRJ disponibiliza livros para download gratuito

Nessa quarentena, a Editora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) acaba de disponibilizar, para download gratuito, livros esgotados, de várias áreas do conhecimento, que marcaram sua trajetória. Até o momento, 15 obras já estão disponíveis

para livre download, em formato PDF. São elas: A razão nômade: Walter Benjamin e outros viajantes (Sergio Paulo Rouanet); A face oculta da nutrição: ciência e ideologia (Maria Lúcia M. Bosi); A aventura freudiana: elaboração e desenvolvimento do conceito de inconsciência em Freud (Carlos Alberto Plastino); Ciência e liberdade: escritos sobre ciência e educação no Brasil (José Leite Lopes); Cor e criminalidade: estudo e análise da justiça no Rio de Janeiro, 1900-1930 (Carlos Antonio Costa Ribeiro); Manual de telejornalismo (Luís Carlos Bittencourt); Duas conferências (Gilberto Velho e Otávio Velho); Os doces corpos do hospital: as enfermeiras e o poder institucional na estrutura hospitalar (Cristina Maria Douat Loyola); O homem sem fundamentos: sobre linguagem, sujeito e tempo (Marcio Tavares d'Amaral); Nelson Rodrigues: trágico então moderno (Angela Leite Lopes); As pastorinhas de Realengo (Ermelinda Azevedo Paz); A poesia popular na república das letras: Sílvio Romero folclorista (Cláudia Neiva de Matos); Do Barroco: ensaios (Afrânio Coutinho); Intelectuais e guerreiros (Alzira Alves de Abreu); e O parentesco imaginário (Cristina Loyola Miranda). A Editora UFRJ está negociando com seus autores a cessão dos direitos autorais referentes a publicações que continuam em circulação, para que mais livros sejam disponibilizados gratuitamente. Mais informações: <http://www.editora.ufrj.br/Download>

Laboratório de Química Atmosférica da PUC-Rio divulga dicas sobre como se proteger do coronavírus

O Laboratório de Química Atmosférica (LQA), do Departamento de Química do Centro Técnico Científico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro PUC-Rio (CTC/PUC-Rio), está usando o seu Instagram (<https://www.instagram.com/lqapucrio>) para divulgar dicas de como se proteger da Covid-19. Com alto poder de contágio e transmitido por meio de gotículas respiratórias ou pelo contato, o LQA focou em quatro pontos: superfícies, materiais para a confecção de máscaras, diminuição da poluição e contágio pelo ar. As atualizações do Instagram do LQA serão semanais, sempre com informações relevantes sobre a doença e seu comportamento no ar. As máscaras têm se tornado obrigatórias em diversas cidades mundo afora e podem limitar a propagação do contágio. Muitos podem fazer em casa e, com base em dados da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, o LQA mostra quais materiais têm maior percentual de filtrar partículas. Os sacos de papel de aspirador de pó, por exemplo, têm 95% de eficiência, mas dificultam a respiração do usuário. O pano de prato tem o mesmo problema, apesar dos 83% positivos no combate ao coronavírus. Os materiais mais confortáveis para a produção de máscaras caseiras são a camiseta 100% de algodão, que chega a 69% de proteção, e as fronhas, que chegam ao índice de 57%. Outra dúvida recorrente é com relação ao tempo de vida do vírus nas superfícies, o chamado "Tempo de Estabilidade". Foi feito um comparativo com os aerossóis, partículas sólidas ou líquidas que ficam suspensas no ar, que levam cerca de 70 minutos para a quantidade reduzir à metade ("Tempo de Meia-Vida"). Tal qual os aerossóis, o coronavírus também está em qualquer ambiente. No plástico e no aço, o coronavírus pode ficar até 72h (três dias). No papelão, são 24h e, no cobre, 4h apenas. Os vírus são reduzidos à metade em 90 minutos para o cobre, cerca de 5,5h para o aço, quase 7h para o plástico e quase 4h para o papelão. O Instagram do LQA chamou atenção ainda para um estudo publicado na revista *Nature*, uma das mais conceituadas mundialmente na área de ciência, que constatou a presença do novo coronavírus no ar em partículas de poluição no ar. Estas partículas contaminadas podem ser respiradas, indicando que a pandemia pode se propagar com mais facilidade em locais mais poluídos. Mais informações: <http://www.qui.puc-rio.br/noticias-e-eventos/blog>



Pesquisa na Uerj irá mapear medos e crenças em relação à Covid-19

O Laboratório de Análise da Violência do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) lançou, na última segunda-feira, dia 4, a pesquisa "Coronavírus: percepções e crenças sobre o Brasil". O objetivo é investigar as experiências com a Covid-19 na cidade do Rio de Janeiro e conhecer as inquietações e incertezas da população em relação a essa pandemia que afeta todo o mundo. O trabalho é uma parceria da Uerj com o Instituto de Pesquisa, Prevenção e Estudos (IPPE) e será feito pela internet. Quem desejar participar da pesquisa tem até o dia 15 de maio para responder ao questionário, que está disponível on-line. De acordo com Doriam Borges, professor da Uerj e coordenador do projeto, a intenção é propor políticas públicas que ajudem a nortear melhor tanto o cenário atual, impactado pelo isolamento social, quanto a pós-quarentena. "Esse momento que estamos vivendo é fortemente marcado pela questão do medo: o medo de adoecer, da morte, o medo da perda de renda e de emprego. Ao mesmo tempo, ele é permeado pelas crenças de cada um: aquele que tem medo e acredita na doença e aquele que não acredita e fura o isolamento social, por exemplo. Como isso tudo impacta na vida das pessoas, tanto a nível individual quanto coletivo? É isso que queremos entender melhor", afirma Borges. Para incentivar as pessoas a responder, quem preencher o [formulário completo da pesquisa](#) concorrerá ao sorteio de um vale-compra de R\$ 250,00 para ser usado nas Lojas Americanas. No segundo dia de pesquisa, mais de 600 pessoas já haviam respondido ao questionário. A expectativa é ter um raio-x dessa primeira etapa no final de maio. E, daqui a 90 dias, uma nova rodada de perguntas será aplicada ao grupo. Mais informações: ippesbrasil2020@gmail.com

Série 'Lições do passado em tempos de coronavírus', da UniRio, tem palestra nesta sexta

O Laboratório de História do Cuidado e Imagem em Enfermagem, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Lacuiden/UniRio) promove uma série de apresentações virtuais com o tema "Lições do passado em tempos de coronavírus". A convidada desta sexta-feira, 8 de maio, é a professora Marcia Valéria Rosa, da Escola de Museologia. A apresentação acontecerá a partir das 18h, pelo Instagram [@lacuiden](#)